

PROJETO EDUCATIVO

DO AGRUPAMENTO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
SARDOAL

2018-2021



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Índice

Índice	1
Introdução.....	2
Caraterização do Agrupamento	3
Identidade da Unidade de Gestão	7
Resultados Escolares.....	10
Diagnóstico Estratégico.....	12
Opções Estratégicas.....	13
Eixos de desenvolvimento do Projeto Educativo	14
Avaliação	24

Anexos

O projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Sardoal integra dois anexos que, para todos os efeitos, dele fazem parte integrante:

ANEXO I - Critérios para a constituição de grupos e turmas

ANEXO II - Projeto Curricular de Agrupamento

Introdução

O Projeto Educativo 2018/2021 do Agrupamento de Escolas de Sardoal(AES) pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido até ao momento, procurando encontrar novos caminhos que permitam responder aos desafios constantemente colocados às escolas do séc. XXI, num contexto de profunda transformação.

A adesão do Agrupamento ao projeto - piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, proposto pela tutela, representa a possibilidade de responder a estes desafios e, simultaneamente, proporcionar aos alunos mais e melhores aprendizagens. Aprendizagens com significado, com qualidade, que permitam o desenvolvimento do aluno como um cidadão nas suas diferentes vertentes.

O presente Projeto Educativo foi elaborado com base nos resultados do processo de autoavaliação desenvolvido no ano letivo 2016/2017, bem como nos resultados de outros processos de monitorização e de acompanhamento desenvolvidos por estruturas educativas locais, regionais, nacionais e de avaliações de entidades parceiras deste Agrupamento. Este documento foi elaborado por um grupo de docentes do Conselho Pedagógico e, posteriormente, foi submetido aos Departamentos Curriculares a fim de ser analisado, tendo as sugestões de alteração e melhoria formuladas sido consideradas na sua redação final.

Este Projeto Educativo foi aprovado em reunião de Conselho Geral de.....

Caraterização do Agrupamento

I-Caraterização do meio

O concelho de Sardoal, sendo um dos concelhos do Médio Tejo mais a norte do distrito de Santarém e no interior do País, faz fronteira a sul e a oeste com o concelho de Abrantes, a este com o concelho de Mação e a norte com o concelho de Vila de Rei. Pela sua localização geográfica encontra-se na confluência de três regiões distintas: Ribatejo, Alentejo e Beira Baixa, às quais foi buscar as raízes da sua identidade cultural. Pertence ao distrito de Santarém, integrando a NUT III Médio Tejo da NUT II da Região Centro.

O concelho é constituído atualmente pelas freguesias de Alcaravela, Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos, sendo aceite que o seu primeiro foral lhe foi atribuído em 1313, pela rainha Santa Isabel. Contudo, só a 22 de setembro de 1531, D. João III elevou o lugar à categoria de vila.

Integra a NUT III Médio Tejo da NUT II da Região Centro com cerca de 92 km² e quase 4000 habitantes. É um concelho que possui um património histórico, arquitetónico, religioso, ambiental e cultural muito rico.

Tabela 1-Evolução da população residente no concelho de Sardoal, 2009- 2016¹

Evolução da população residente 2009-2016	
2009	3983
2010	3960
2011	3946
2012	3929
2013	3894
2014	3856
2015	3829
2016	3807

¹

Tabela 2- Taxa bruta de Natalidade no concelho de Sardoal, 2009- 2016²

Taxa bruta de natalidade 2009-2016 em %	
2009	5,5
2010	5,1
2011	8,6
2012	5,6
2013	3,9
2014	3,6
2015	5,7
2016	5,3

Tabela 3- Evolução da população por grupos funcionais no concelho de Sardoal 2001-2016³

Idade	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64
2001	164	185	217	231	281	229	221	283	268	260	201	195	227
2016	105	136	150	190	220	215	213	304	274	229	281	260	250

Os dados apresentados nas tabelas anteriores mostram uma tendência de decréscimo populacional e um ligeiro envelhecimento da população residente no concelho de Sardoal. Face a estes indicadores demográficos, torna-se evidente a necessidade do AES apostar numa ampla gama de serviços educativos de qualidade, prestados às crianças e jovens, afirmando-se, assim, como uma marca de atratividade do concelho e, desse modo, contribuir para fixar população jovem.

² Fontes de Dados: INE - X e XII Recenseamentos Gerais da População (1960, 1981) | Estimativas Anuais da População Residente (a partir de 1982)

INE - Estatísticas de Nados-Vivos

Fonte: PORDATA

Última atualização: 2017-06-19

³ Fontes/Entidades: INE, PORDATA

Última atualização: 2018-01-25

II- Caraterização do Agrupamento

A existência do Agrupamento de Escolas de Sardoal remonta a 1973, aquando da criação de uma secção da Escola Preparatória D. Miguel de Almeida, de Abrantes, na vila de Sardoal, que funcionou durante dois anos, num edifício do antigo Externato Rainha Santa Isabel. Em 1975 foi criado o Ensino Preparatório, que funcionou no antigo Externato até 1983, ano em que foi transferido para o atual edifício.

Em 1985, de acordo com a portaria nº 346/85 de 8 de junho, passou a ter a designação de Escola C+S de Sardoal e, posteriormente, EB 2,3/S de Sardoal.

No ano letivo 1995/96 a EB 2,3/S e quinze estabelecimentos de ensino de escolaridade básica e educação pré-escolar do concelho de Sardoal, passam a integrar um dos trinta e quatro Territórios Educativos de Intervenção Prioritária.

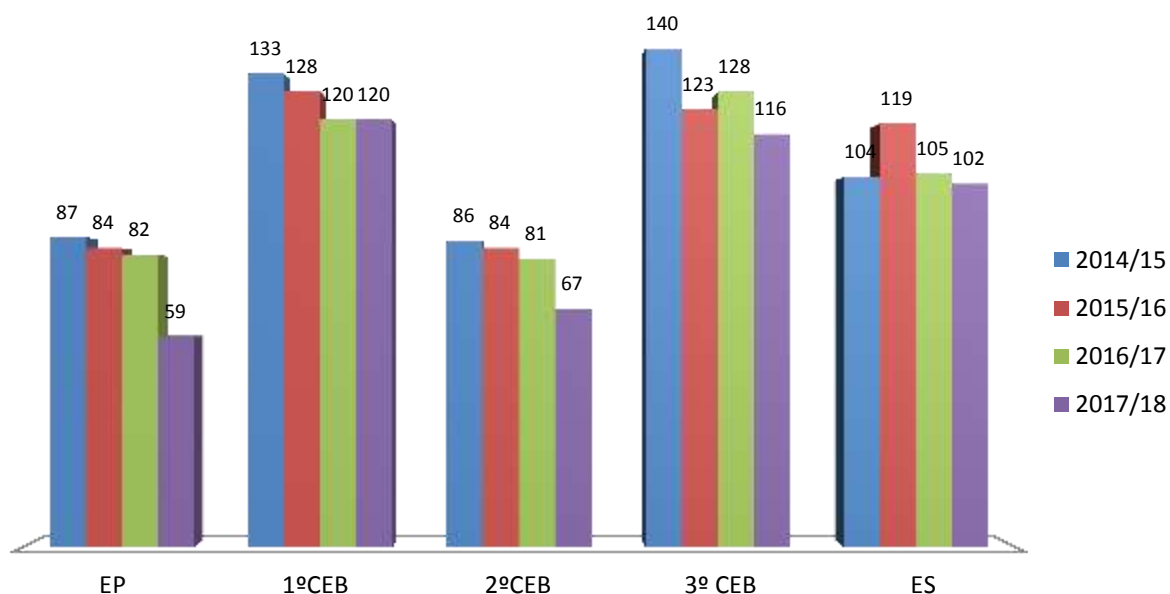
Em 1998, com a publicação do decreto-lei nº 115-A/1998, de 04 de maio constitui-se o Agrupamento de Escolas de Sardoal (AES) integrando todos os estabelecimentos de educação e ensino público do concelho de Sardoal.

O Agrupamento é constituído pela Escola Básica e Secundária Dra. Judite Andrade, e por dois Jardins de Infância (Presa e Sardoal). A Escola Básica do 1º Ciclo e Jardins de Infância propiciam aos seus alunos, respetivamente, Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pelo AES, e ainda Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, da responsabilidade da Autarquia.

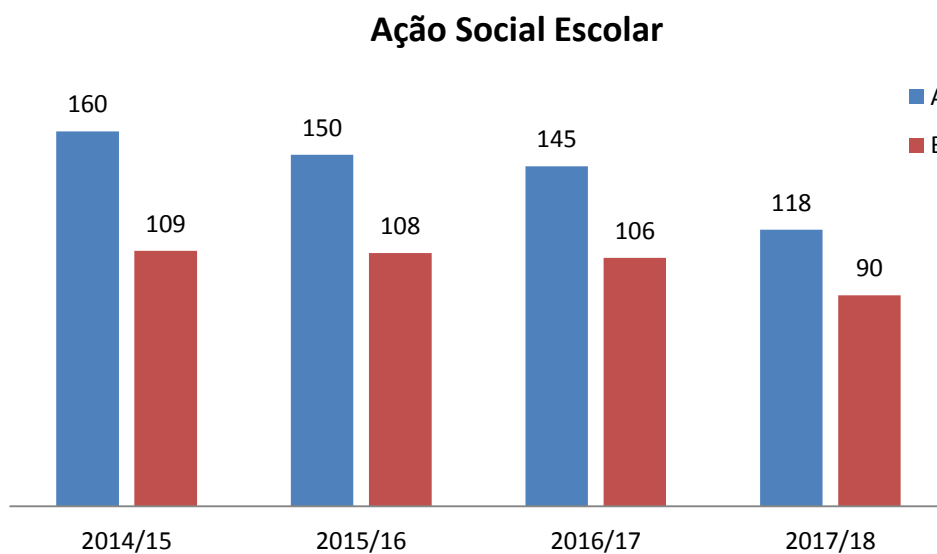
Na escola sede a Biblioteca Escolar desenvolve um trabalho articulado com todos os estabelecimentos do Agrupamento.

O AES dispõe de duas unidades de ensino estruturado do espectro do autismo, uma para o 1º ciclo do ensino básico e outra para o 2º, 3º ciclos e ensino secundário.

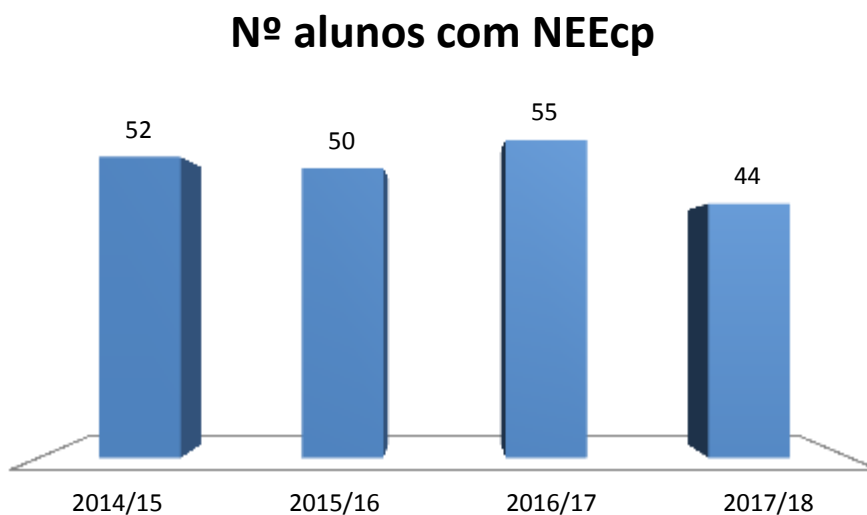
II-Evolução do Número de Alunos no Agrupamento (4)



IV- Alunos com ação social escolar (4)



V-Alunos com necessidades educativas especiais (4)



⁴ Fonte : MISI
Consultada em 10/05/2018

Identidade da Unidade de Gestão

O AES pauta-se por desenvolver um trabalho articulado com a comunidade educativa e aposta em implementar projetos que visem promover competências cognitivas, académicas e sociais e, simultaneamente, fortalecer a ligação com a comunidade local. São exemplo o eTwining, o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, o Plano Ação Estratégica, o Desporto Escolar, o Projeto Capela, o Programa Eco- Escolas (Projeto Eco-Escola), entre outros.

I-Lema

O futuro começa aqui... com rigor, excelência e cidadania.

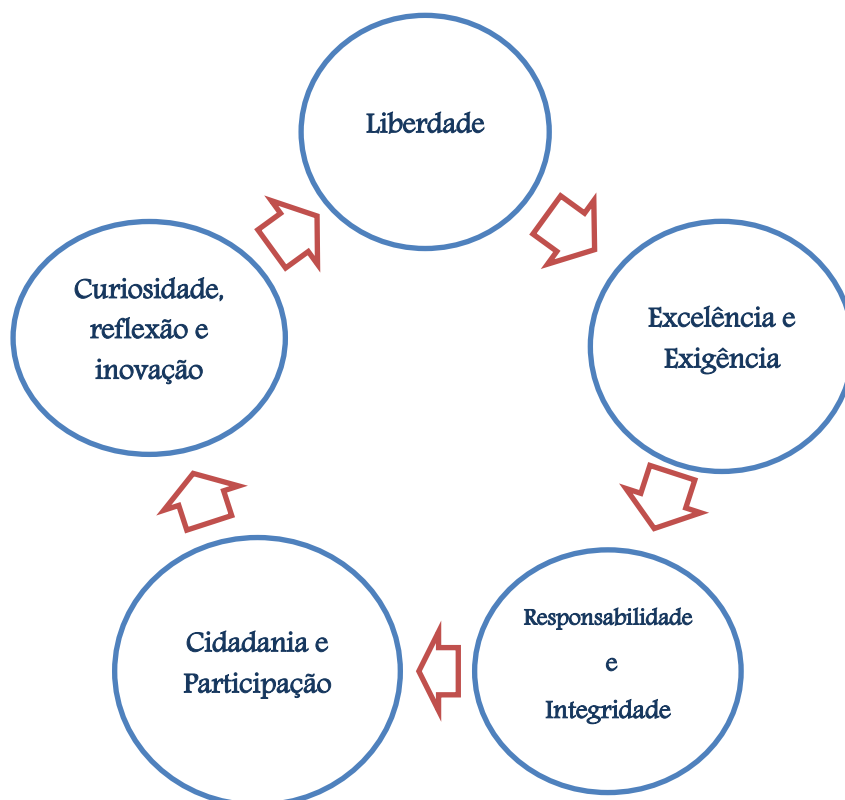
II-Missão

Criar no AES uma cultura de rigor e eficiência ao nível organizacional e pedagógico, que permitirá desenvolver um ambiente de partilha, desempenho e motivação por parte de todos os intervenientes no processo educativo, com vista à prestação de um serviço público de educação de qualidade. Pretende-se promover no AES o sucesso individual de cada discente através da aquisição de um conjunto de competências que lhes permitam crescer enquanto cidadãos ativos, justos e solidários, capazes de exercer uma cidadania ativa com espírito crítico e criativo.

III-Visão

Um dos objetivos do AES é elevar o nível académico e cultural do concelho e, nesse sentido, pretende continuar a afirmar-se como uma instituição que assume a ação educativa como tarefa de construção da pessoa numa perspetiva holística e que constitua uma resposta de qualidade às necessidades educativas da comunidade.

IV- Valores



V- Perfil do aluno

Tendo em consideração as particularidades físicas e humanas do Agrupamento, não perdendo de vista a heterogeneidade dos alunos e das famílias, bem como das aprendizagens essenciais e outros documentos curriculares em vigor, o perfil do aluno deve definir-se com a finalidade de proporcionar a aquisição das competências enunciadas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e os valores referidos anteriormente. Assim, no final do percurso académico, os alunos devem ser:

- ✓ pessoas capazes de mobilizar as aprendizagens obtidas nas disciplinas curriculares no seu dia-a-dia, aplicando os conhecimentos necessários com adequa-

ção e pertinência aos vários contextos da sua vida pessoal , profissional e social .

- ✓ Cidadãos globais, conhecedores do contexto local mas inspirados por valores universais, respeitadores das diversas opiniões e culturas, dotados de curiosidade e espírito crítico, com sentido de responsabilidade.
- ✓ Trabalhadores reflexivos competentes, munidos de um código de ética pessoal, capazes de se adaptar às mudanças constantes da realidade envolvente através da resolução rápida e inovadora de problemas, valorizando o rigor e a transparência.

VI- Perfil do Professor/Educador

O Agrupamento Escolas de Sardoal conta com profissionais cujo perfil pode ser expresso em três eixos - i) científico e intelectual; ii) humano, pessoal e ético; iii) profissional:

- ✓ Científica e pedagogicamente competentes, que apostam na inovação das metodologias de ensino e são habilidosos na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.
- ✓ Pessoas com consciência cultural e respeitadoras das diferenças, capazes de se relacionarem com os outros, de trabalharem em equipa e entre equipas e de enfrentarem desafios e resolver problemas, agindo de acordo com princípios éticos.
- ✓ Profissionais colaborativos, que comunicam com confiança e clareza, que procuram continuamente o seu desenvolvimento profissional, encarando a necessidade de mudança com naturalidade, sendo capazes de se adaptarem a novas circunstâncias.

Resultados Escolares⁵

I-Taxas de sucesso

Tabela 4- Taxa de sucesso por ano de escolaridade

	2014/15		2015/16		2016/17	
	AES	Nacional	AES	Nacional	AES	Nacional
2º	78,57	89,6	94,44	90,4	86,7	92
3º	100	95,6	96,77	96,9	100	97,8
4º	97,06	97,4	93,94	97,6	100	98
5º	90,91	90,7	100	92,4	93,75	93,3
6º	95	90,1	89,74	92,7	93,88	93,8
7º	70,21	83,7	91,43	86,4	86,84	87,8
8º	94,29	89,2	88,89	91,5	94,44	92,9
9º	96,55	88,3	85,71	90	94,59	92,5
10º	83,33	84,9	86,21	84,5	94,12	84,6
11º	94,74	88,5	100	91,3	95,45	90,9
12º	83,33	67,6	77,78	68,1	89,47	70,4

II- Resultados das Provas Finais e Exames Nacionais

Tabela 5- Resultados das provas finais de ciclo

	2014/15		2015/16		2016/17	
	AES	Nacional	AES	Nacional	AES	Nacional
Português	55,8	58	54,70%	57%	56,4	58
Matemática	42,6	48	61,10%	47%	59,6	53

Tabela 6- Resultados dos exames nacionais por disciplina

	2014/15		2015/16		2016/17	
	AES	Nacional	AES	Nacional	AES	Nacional
Português	10,9	11	9,8	10,8	10,6	11,1
Matemática A	12,8	12	12,4	11,2	11,7	11,5
Biologia e Geologia	7,5	8,9	8,9	11,3	11,5	10,3
Física e Química A	9,3	9,9	10	11	9,1	9,9
Filosofia	5,3	10,8	9,1	10,7	11,6	10,7
História A	6,9	10,7	6,5	9,5	11,5	10,3
Geografia A	10,2	11,2	11	11,3	12,3	11
MACS	10,5	12,3	14,4	11,4	13	10,1

⁵ Fonte: MISI, Resultados da Avaliação Externa e Interna Consultada em 10/05/2018

Diagnóstico Estratégico⁶

Pontos Fortes	Áreas de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articulação entre os vários órgãos de gestão do Agrupamento. ✓ Participação ativa dos pais e encarregados de educação. ✓ Implementação e desenvolvimento de práticas diversificadas, conducentes à inovação. ✓ Generalização dos processos de aferição de critérios e instrumentos de avaliação para garantir a confiança nas classificações internas atribuídas. ✓ Análise e reflexão crítica sobre os resultados escolares, de modo a que sejam claramente identificadas as suas causas e implementadas todas as estratégias mais adequadas. ✓ Desenvolvimento de um conjunto de atividades e projetos de âmbito cultural, artístico, desportivo, de educação ambiental e para a saúde, com o objetivo de valorizar os sucessos e as potencialidades dos alunos. ✓ Desenvolvimento de iniciativas para suprir algumas carências básicas dos alunos (ex: reforço alimentar). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consolidação de práticas de articulação horizontal e vertical, potenciando a sequencialidade das aprendizagens e o cumprimento do currículo ao longo do percurso escolar dos alunos. ✓ Utilização de metodologias ativas diversificadas e de práticas de diferenciação pedagógica na sala de aula, de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo e motivações dos alunos, envolvendo-os na construção das suas aprendizagens. ✓ Desenvolvimento de práticas de avaliação formativa que diagnostiquem, atempadamente, as reais dificuldades dos alunos e regulem a eficácia das estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas, de modo a refletir-se favoravelmente nos seus desempenhos em termos de avaliação sumativa. ✓ Assunção de procedimentos generalizados de divulgação de boas práticas junto da comunidade. ✓ Fomento da supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e contributo para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
Constrangimentos	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Famílias com graves carências socioeconómicas. ✓ Baixa taxa de natalidade do concelho e consequente redução do número de alunos. ✓ Rede de transportes incapaz de suprir as necessidades dos alunos de fora do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relações com entidades locais que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades do Agrupamento. ✓ Tempos comuns nos horários dos docentes para operacionalizar e rentabilizar o trabalho de articulação.

⁶ Fontes: Relatório de autoavaliação 2017/18
 Relatório de Avaliação externa de 2014
 Relatório de Acompanhamento elaborado pela IGEC
 Relatório da rede ESCXEL

Opções Estratégicas

Perante o diagnóstico anteriormente apresentado e os valores em que o Agrupamento pretende assentar a sua ação, definiram-se as seguintes opções estratégicas:

- ✓ Reforçar as lideranças intermédias;
- ✓ Assegurar a formação e o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
- ✓ Propiciar respostas educativas diferenciadas;
- ✓ Consolidar práticas articuladas entre os diferentes níveis de educação e ensino;
- ✓ Consolidar as práticas de supervisão/intervisão;
- ✓ Desenvolver Projetos de Empreendedorismo;
- ✓ Melhorar os resultados escolares na avaliação interna e nas Provas de Avaliação Externa;
- ✓ Proporcionar um ensino motivador e aprendizagens de qualidade;
- ✓ Promover a disciplina e segurança;
- ✓ Desenvolver uma cidadania ativa;
- ✓ Promover o desenvolvimento integral dos alunos;
- ✓ Participar/ Desenvolver projetos de âmbito local, nacional e internacional que promovam o voluntariado, a solidariedade e a interculturalidade;
- ✓ Manter e/ou aumentar as parcerias e protocolos estabelecidos com instituições locais, regionais e nacionais;
- ✓ Incentivar a participação dos alunos nas atividades/ vida do Agrupamento;
- ✓ Valorizar e incentivar a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades/vida do Agrupamento;
- ✓ Apoiar as famílias no processo de formação dos seus educandos;
- ✓ Adequar a oferta formativa às necessidades do meio;
- ✓ Participar na vida da comunidade, cooperando para o desenvolvimento da mesma;
- ✓ Reconhecer e incentivar os sucessos e comportamentos meritórios dos alunos.

Eixos de desenvolvimento do Projeto Educativo

De acordo com as áreas de melhoria identificadas, foram estabelecidos para este Projeto Educativo três eixos prioritários de intervenção.

Eixos de Intervenção

A-Resultados Académicos e Sociais	B- Prestação do Serviço Educativo	C- Liderança e Gestão
<ol style="list-style-type: none">1. (In)sucesso2. Reconhecimento da comunidade	<ol style="list-style-type: none">1. Planeamento e Articulação2. Práticas de Ensino	<ol style="list-style-type: none">1. Liderança e Gestão2. Autoavaliação e melhoria

A-Resultados Académicos e Sociais				
1. (In) Sucesso				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações/Atividades	Intervenientes	Indicadores
Melhorar os resultados escolares	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso igual ou superior a 85% em 80% das turmas. Registrar uma diferença de: <ul style="list-style-type: none"> -no ensino básico, não superior, 15% entre AI e AE; -no ensino secundário, 2 valores, não superior, entre AI e AE; Diminuir em 10% o diferencial entre os resultados obtidos pelo AES e os resultados nacionais, ao nível do desempenho do domínio cognitivo 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização do progresso global dos alunos nas diferentes áreas disciplinares e desenvolvimento de estratégias para ultrapassar as dificuldades identificadas. Análise comparativa entre os resultados obtidos pelos alunos dos 9º, 11º e 12º anos na avaliação sumativa interna e na sumativa externa. Análise dos RIPA e REPA Implementação de medidas de fomento do sucesso escolar: <ul style="list-style-type: none"> -Programa Raízes; -Salas de estudo; -Apoio ao Estudo; -Apoio pedagógico; personalizado; -Coadjuvação em sala de aula; -Ciência em Movimento -Tutorias; -Gabinete “Pró - Exame”; 	<ul style="list-style-type: none"> CT/CD Alunos CP CT/CD CP CT/CD CP 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso do AES Resultados da avaliação sumativa interna e externa Relatórios das provas de aferição Relatórios de avaliação do final de período relativos às diferentes medidas implementadas

		<p>-Planos de ação de melhoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um “banco de fichas formativas”(no mínimo 2 fichas por período, disciplina e ano de escolaridade, a disponibilizar no moodle. 		<ul style="list-style-type: none"> • N° de fichas disponibilizadas no moodle
Combater a indisciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir em 1% anualmente o número de infrações disciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e divulgação de um Código de Conduta do AES. • Reuniões com os EE para divulgação do Código de Conduta. • Realização de sessões de sensibilização sobre relações interpessoais 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos • Docentes • EE • SPO • CPCJ 	<ul style="list-style-type: none"> • N° de infrações disciplinares

A-Resultados Académicos e Sociais				
2. Reconhecimento da Comunidade				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações/Atividades	Intervenientes	Indicadores
Valorizar o sucesso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar 5% o nº de alunos que integraram os quadros de mérito e excelência relativamente ao ano letivo transato. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de uma cerimónia de entrega dos prémios de mérito. Apresentação pública, pelos alunos, de trabalhos desenvolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselhos Turma Direção Alunos Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de alunos no quadro de mérito Nº de alunos que apresentaram publicamente trabalhos
Contribuir para o desenvolvimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Participar em todas as reuniões para as quais o AES seja convocado. Implementar, no AES, um projeto que contribua para a promoção de hábitos de vida saudável e o bem-estar da comunidade onde o Agrupamento se insere. 	<ul style="list-style-type: none"> Cooperação com o Município, Juntas de Freguesia, CLAS, Bombeiros, CME, CPCJ, ACES do Médio Tejo e outras entidades, tendo em conta o ideário do PE do AES. Articulação e estratégias de prevenção e de intervenção conjuntas com os parceiros do AES. Desenvolvimento de projetos que promovam a prática de hábitos de vida saudável e o bem-estar da comunidade onde se insere o AES. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção PD PND Parceiros do AES 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões em que o AES participa Nº de projetos e atividades implementadas
Melhoria da satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, anualmente, pelo menos, três atividades que deem a conhecer o trabalho do AES Realizar, anualmente, pelo menos, uma atividade em articulação com a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Planificação de ações que deem a conhecer o trabalho/atividades desenvolvidas pelo AES. Realização de atividades em articulação com a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção PD PND Parceiros do AES 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações Nº de atividades

B- Prestação do Serviço Educativo				
1. Planeamento e Articulação				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações/Atividades	Intervenientes	Indicadores
Reforçar a articulação vertical	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, uma observação interpares entre os docentes do AES. Realizar, pelo menos, uma reunião de preparação da observação e uma reunião de reflexão, posterior à observação. 	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de experiências entre os professores observados e observadores Partilha interdepartamental de boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes CP 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de docentes observados/observadores Nº de reuniões realizadas
Promover práticas e procedimentos de articulação por áreas de conhecimento e níveis de educação e ensino/ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar, pelo menos, uma atividade de articulação horizontal, por turma e por período. 	<ul style="list-style-type: none"> Planificação de uma atividade de articulação horizontal ao nível do CT/CD 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho de Turma Conselho de Docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades de articulação horizontal realizadas.
Continuar a criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo entre os docentes	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões semanais de trabalho colaborativo entre os docentes Partilhar e planear, pelo menos, dois recursos pedagógicos/estratégias de ensino, por período, que visem a melhoria das aprendizagens dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos tempos destinados a articulação disciplinar para a partilha e planeamento de recursos pedagógicos/estratégias de ensino que visem a melhoria das aprendizagens dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Docentes Equipa de autoavaliação Departamentos Curriculares 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de docentes / grupos disciplinares com tempos atribuídos N.º de recursos pedagógicos partilhados/planeados. N.º de estratégias de ensino partilhadas/planeadas. N.º de recursos pedagógicos partilhados/planeados.

B- Prestação do Serviço Educativo				
2. Práticas de Ensino				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações/Atividades	Intervenientes	Indicadores
Promover as literacias do sec. XXI	<ul style="list-style-type: none"> Participação em, pelo menos, dois concursos literários por ano letivo. Dinamização de, pelo menos, dois Workshops por ano letivo. Participação em, pelo menos, duas atividades em parceria com a BM Organizar anualmente a semana da leitura. Realizar, por ano letivo, pelo menos uma atividade por turma em articulação com a BE definida em CT. 	<p>Literacia da Leitura/Informação e dos Media</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação em concursos de âmbito literário Realização de Workshops, dinamizados pela BE, dirigidos a pessoal docente e a alunos. Planificação de, pelo menos, uma atividade por turma, em articulação com a BE, utilizando recursos tecnológicos/metodologias ativas estimulantes e favoráveis às aprendizagens. Realização da semana da leitura. Participação em projetos e atividades dinamizados em parceria com a Biblioteca Municipal. <p>Literacia Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação em projetos de âmbito científico. Dinamização do Clube das Ciências. 	<ul style="list-style-type: none"> Professora Bibliotecária Professores de português Professores de CN, Biologia e FQ PTT Parceiros do AES 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de concursos de âmbito literário em que os alunos participaram Nº de Workshops, dinamizados pela BE. Nº de projetos e atividades realizados em articulação com a BM. Nº de atividades planificadas em CT/CD em articulação com a BE

	<ul style="list-style-type: none"> Realização de, pelo menos, uma saída de campo por turma/ano Realizar uma ação de formação na área das ciências experimentais durante o período de vigência do PE Realizar seis atividades experimentais/práticas por turma e ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de saídas de campo Articulação com os Centros de ciência Viva. Formação de docentes no âmbito das ciências experimentais. Incremento da atividade experimental em todos os ciclos de ensino. 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de Ações de formação. Nº de atividades experimentais realizadas.
Promover uma cidadania solidária e empreendedora	<ul style="list-style-type: none"> Participação em pelo menos três projetos/ações de solidariedade por ano letivo. Desenvolvimento de pelo menos três projetos de empreendedorismo por ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos alunos em projetos/atividades de solidariedade de caráter local, regional ou nacional Realização anual de uma gala solidária Participação dos alunos em projetos no âmbito do empreendedorismo 	<ul style="list-style-type: none"> Direção; Conselho Docentes/ Conselho de Turma Alunos Parceiros do AES 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de projetos de solidariedade em que o AES participa. Nº de projetos de empreendedorismo desenvolvidos
Contextualizar as aprendizagens, integrando e valorizando componentes locais	<ul style="list-style-type: none"> Planificar e realizar anualmente uma atividade em Conselho de Turma/Conselho de Docentes rentabilizando e valorizando o meio local. Realizar uma ação de formação no âmbito do património arquitetónico e/ou ambiental durante o período de vigência do PE. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de atividades rentabilizando os recursos do meio. Desenvolvimento de projetos/atividades em articulação com a comunidade local Realização de visitas/saídas de campo ao concelho 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Docentes/ Conselho de Turma Docentes Alunos Parceiros do AES 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades realizadas

C- Liderança e Gestão				
1. Liderança e Gestão				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações/Atividades	Intervenientes	Indicadores
Motivar as lideranças intermédias e contribuir para a satisfação profissional	<ul style="list-style-type: none"> Realizar periodicamente reuniões com os Coordenadores 	<ul style="list-style-type: none"> Delegação de competências/ funções Criação de momentos formais de aferição de procedimentos e tomada de decisões conjunta dos órgãos intermédios Criação de momentos formais para partilha de boas práticas. Atribuição de tempos comuns no horário dos docentes com cargos de liderança intermédia. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Coordenadores de Departamento Coordenador Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões realizadas Nº de boas práticas partilhadas Nº de tempos comuns no horário dos docentes com cargos de liderança intermédia.
Melhorar o grau de satisfação e o envolvimento do pessoal docente e não docente no AES	<ul style="list-style-type: none"> Criar, anualmente, dois momentos de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de momentos informais de convívio 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Pessoal docente e não docente 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de situações de convívio promovidas
Operacionalizar, nos documentos orientadores, a missão, a visão e os valores do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos documentos produzidos/ atualizados. 100% dos documentos divulgados. 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação, em local visível no AES, da missão, visão, valores e lema do PE. Elaboração/ Atualização dos documentos orientadores do AES. Divulgação dos documentos de referência na página do AES, nos diversos estabelecimentos de 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Conselho Pedagógico Conselho Geral 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de documentos produzidos/ atualizados. Nº de documentos divulgados.

		ensino do AES, junto da Autarquia, Associação de Pais e Encarregados de Educação e parceiros		
Dinamizar ações de informação/formação	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma ação de informação, por ano letivo, para pessoal docente, pessoal não docente, encarregados de educação e alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Conceção de ações de informação para o pessoal docente, não docente, encarregados de educação e alunos, sobre temáticas pertinentes para o desenvolvimento do Projeto Educativo do AES. Recurso a encarregados de educação e/ ou outros familiares dos alunos, bem como parceiros do AES enquanto potenciais formadores em áreas especializadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Pessoal docente Pessoal não docente Encarregados de Educação Alunos Formadores 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de informação realizadas para cada um dos diferentes tipos de público-alvo identificados
Promover a imagem do AES	<ul style="list-style-type: none"> 80% das atividades promovidas com visibilidade na Página do AES. 100% dos produtos/atividades promovidas com logotipo do AES 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção e divulgação das atividades na página do AES, <i>facebook</i> e imprensa local e regional. Criação de produtos/atividades que promovam a imagem do AES Utilização dos símbolos do AES em todas as atividades e materiais produzidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Docentes Coordenadora do PAA Responsáveis pela página eletrónica do AES Parceiros do AES 	<ul style="list-style-type: none"> % de atividades divulgadas Nº de produtos/atividades promovidas com logotipo do AES

C- Liderança e Gestão				
1. Autoavaliação e Melhoria				
Objetivos estratégicos	Metas	Ações/Atividades	Intervenientes	Indicadores
Incremento da coerência entre a autoavaliação e ação de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar anualmente um relatório de autoavaliação • Elaborar planos de ação de melhoria de acordo com os resultados da autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um relatório de autoavaliação anual. • Implementação de planos de ação de melhoria sustentados nos resultados da avaliação do AES • Avaliação dos planos de ação de melhoria • Alteração das práticas organizacionais e profissionais em função dos resultados da autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de autoavaliação; • Direção; • Docentes; • Conselho Pedagógico; • Departamentos Curriculares; • Conselho Geral; 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº relatórios • Nº de planos • Nº de reuniões realizadas para análise dos relatórios
Promover uma cultura de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar o relatório de autoavaliação na página eletrónica do AES, e em outros locais de estilo do Agrupamento • Realizar, anualmente, pelo menos, uma reunião por estrutura do AES. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados de autoavaliação • Discussão, nas diferentes estruturas, dos resultados de autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de autoavaliação • Conselho Pedagógico • Departamentos curriculares • Conselho Geral • Associação de Pais • Direção 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados de autoavaliação • Nº de reuniões

Avaliação

O presente Projeto Educativo será alvo de monitorização sistemática. Dos resultados desta avaliação será dado conhecimento à comunidade escolar e à comunidade educativa.

O Projeto Educativo será objeto de avaliação e integra três modalidades de avaliação complementares entre si:

- **Avaliação contínua** - A realizar ao longo do desenvolvimento do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais, se necessárias.
- **Avaliação anual** - A realizar no final de cada ano letivo, a partir do relatório anual avaliativo de todas as atividades e ações programadas e desenvolvidas à luz do referido projeto. Esta modalidade de avaliação permite detetar obstáculos na concretização do projeto e identificar/definir as formas de os superar.
- **Avaliação final do Projeto** - A realizar no final do triénio, no sentido de fazer um balanço final do que foi possível concretizar face ao projeto inicial.

A avaliação será feita em função das metas estabelecidas e considerará quer os indicadores definidos quer outro tipo de informação entendida como relevante para a aferição do grau de consecução dos objetivos estabelecidos.

Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas, com base nos seguintes documentos:

- Relatórios de projetos e atividades;
- Relatórios de análises de resultados internos e externos;
- Atas dos Departamentos e do Conselho Pedagógico;
- Resultados dos mecanismos de autoavaliação implementados.

Anualmente, o Conselho Pedagógico monitorizará o nível de execução do Projeto. Para isso, a equipa de autoavaliação do Agrupamento é responsável pela recolha, análise e tratamento dos dados necessários. A esta equipa caberá, no final de cada ano letivo, a elaboração de um relatório de avaliação que deverá fazer referência não só aos resultados e conclusões da avaliação, como também evidenciar problemas detetados e apresentar recomendações de ajustamento ou correção de estratégias.